



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

### Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

#### ATA Nº. 001/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2019

Data: 23 de JANEIRO de 2019

Horário: 11:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

#### Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-20

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Emilio Marcio de Albuquerque - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 20

Raiclin Lima da Silva - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10

Angelo Florindo da Silva- Membro - Representante Conselho Fiscal-

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

#### Ordem do Dia:

1. Informe diário economia: dia 21/01/2019;
2. Resultado da carteira de investimentos mês de DEZEMBRO 2018.
3. Outros assuntos diversos da carteira

#### Encaminhamentos:

Declarada aberta 1ª (primeira) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vinda aos membros, e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo os trabalhos, em busca das melhores oportunidades em prol dos nossos beneficiários.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

*Imaut*



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 01 da ordem do dia: Informe diário economia: dia 21/01/2019

**SMI** CONSULTORIA  
DE INVESTIMENTOS

**INFORME DIÁRIO**

**21.01.2019**

### ECONOMIA

No cenário nacional, o secretário de Previdência Social do Ministério da Economia, Rogério Marinho, disse que o governo pretende apresentar a reforma da Previdência na Câmara na segunda semana de fevereiro. Para isso, será utilizado o texto que já está na Casa e serão propostos ajustes através de uma emenda, evitando que a medida seja novamente discutida por comissões.

Já no cenário internacional, o Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 6,6% em 2018, atingindo a meta de crescimento de Pequim, mas registrando o menor crescimento desde 1990. No quarto trimestre de 2018, o PIB cresceu no ritmo mais fraco desde a crise financeira global, caindo a 6,4% na comparação com o ano anterior e abaixo do crescimento de 6,5% registrado no terceiro trimestre. Apesar de estar em linha com as expectativas de mercado, o fraco crescimento chinês desanimou bolsas na Europa. Por lá, acontece hoje, no parlamento, a votação do "Plano B" para o Brexit.

Na agenda econômica semanal, o destaque é a divulgação do IPCA-15 de janeiro, que acontece na quarta-feira (23). Também serão divulgados, sem data definida, dados acerca da arrecadação federal e do emprego (Caged). Na sexta-feira (25), a BM&F Bovespa estará fechada devido a feriado em São Paulo. No exterior, na terça-feira (22) e na quarta-feira (23) serão divulgados os índices de confiança econômica e de confiança do consumidor para a Zona do Euro, respectivamente. Também acontece, na quinta-feira (24), a decisão da taxa de juros do Banco Central Europeu (BCE) e a divulgação dos índices de atividade industrial e de serviços (PMI) para a Zona do Euro. Com relação ao Estados Unidos, hoje os mercados estão fechados devido ao feriado de Martin Luther King. Para a semana estão previstas as divulgações dos índices de atividade industrial e de serviços, na quinta-feira (24) e dados sobre o mercado imobiliário na terça-feira (22).

### MERCADOS E RECOMENDAÇÕES

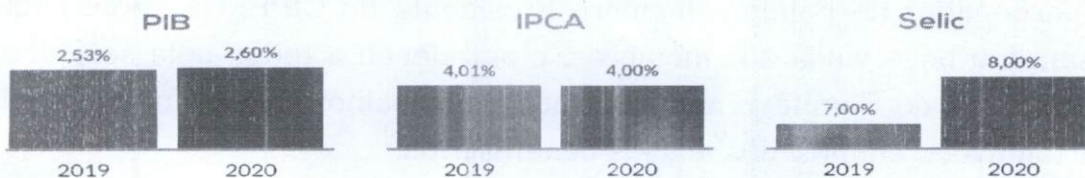
No mercado de juros, o DI21 em 18/01 fechou em 7,34%, queda de 1,51% na semana. Contratos um pouco mais longos como o DI23 indicam 8,46%. O Ibovespa terminou a sexta-feira consolidando alta de 2,60% na semana, a 96.097 pontos. Suporte a 94.400.

Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda-feira a 92.61, suporte a 91.00. O mercado segue apresentando grande volatilidade, refletindo positivamente as definições do novo governo, mas ainda sendo atrapalhado pelo cenário internacional conturbado.

1. Renda Fixa: Recomendamos alocação em fundos de gestão ativa para o dinheiro que entrar no RPPS, de forma a aproveitar melhor o momento do investimento.

2. Fundos Multimercados e Bolsa: Seguimos sugerindo alocações fundos do segmento de renda variável, entretanto, sempre deve ser feita de forma gradual, observando o as expectativas do mercado. Ficamos à disposição para eventuais dúvidas.

### PROJEÇÕES



Fonte: Boletim Focus - Banco Central

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS  
www.smiconsult.com.br  
(48) 3027 5200

Fonte: SMI Consutoria









# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## COMENTÁRIOS DO MÊS

No cenário nacional, o mês de dezembro começou com Jair Bolsonaro afirmando que a reforma da previdência poderia ser encaminhada ao mercado de forma "tatiada". Ainda, ele afirmou que não importava se a prioridade de pauta do governo no Congresso fosse as privatizações ou as reformas estruturais, como a da Previdência, pois, segundo ele, "a ordem dos fatores não altera o produto". Até o final do mês nenhuma reforma ainda havia sido apresentada, e a pauta mais aguardada pelo novo governo ficou para 2019.

Ainda com relação à política, no mês de dezembro foi finalizada a composição de membros do primeiro escalão do governo. A advogada e pastora evangélica, Damarens Alves, foi escolhida como ministra da pasta de Mulher, Família e Direitos Humanos. Ricardo Salles, ex-secretário do ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB), foi escolhido como Ministro do Meio Ambiente.

O mês terminou com o ministro Marco Aurélio Mello decidindo permitir a soltura de todos os presos condenados em segunda instância na Justiça. A decisão, que poderia beneficiar milhares de presos, entre eles o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi suspensa pelo presidente do STF, ministro Dias Toffoli. A decisão provisória de Toffoli terá validade até o dia 10 de abril de 2019, quando plenário do STF deve julgar novamente a questão da validade da prisão após o fim dos recursos na segunda instância.

Com relação aos índices de atividade econômica divulgados em dezembro, eles continuam mostrando uma lenta recuperação da economia. Para o mês de outubro, a produção industrial mostrou variação positiva de 0,2% quando comparada com o mês imediatamente anterior. O índice veio pior do que esperado pelo mercado, que previa um crescimento de 1,3%. Já em comparação com outubro de 2017, a expansão foi de 1,1%, também abaixo das expectativas de mercado (2,2%). No acumulado do ano, o crescimento é de 1,8%, enquanto que em 12 meses a expansão do setor é de 2,3%.

Já em relação ao comércio nacional, no mês de outubro o comércio varejista apresentou recuo de 0,4% em comparação com o mês imediatamente anterior, resultado que veio de acordo com o esperado pelo mercado. Em comparação com o mesmo mês do ano passado, a alta foi de 1,9%. Com isso, no acumulado do ano o setor apresenta avanço de 2,2%, enquanto que em 12 meses esse avanço é de 2,7%. No comércio varejista ampliado que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas recuou 0,2% em relação a setembro de 2018. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado, que esperava alta de 0,4%. Com relação a outubro/2017

o crescimento foi de 6,2%. Por fim, ao incluir essas atividades a expansão foi de 5,3% no acumulado do ano, e de 5,7% nos últimos 12 meses.

O setor de serviços, por sua vez, acelerou 0,1% frente ao mês imediatamente anterior. Em comparação com outubro de 2017, a variação foi positiva em 1,5%. No acumulado do ano, o setor apresenta retração de 0,2% e em 12 meses essa queda é de 0,2%.

O índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,02% em relação ao mês anterior. Em comparação com outubro do ano passado, o aumento foi de 2,99%. O acumulado do ano ficou em 1,40% e o acumulado em 12 meses em 1,54%.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, teve queda de 1,08%, seguindo queda de 0,49% em novembro. A deflação ficou próxima do previsto, dado que o mercado esperava uma queda de 1,05%. O IPCA apresentou a menor taxa para o mês de dezembro desde a implantação do Plano Real, em 1994: o índice variou 0,15%, enquanto a taxa registrada em novembro foi de -0,21%. O resultado esperado pelo mercado era de 0,16%. Com isso, o índice oficial de inflação encerrou o ano de 2018 com 3,75% de variação, 0,80 p.p. acima dos 2,95% registrados em 2017.

Na política monetária, o Copom (Comitê de Política Monetária) manteve, por unanimidade, a taxa Selic em 6,5%, conforme o esperado pelo mercado. No comunicado, foi relatado que os indicadores recentes de atividade econômica continuam evidenciando recuperação gradual da economia brasileira.

O cenário externo, por sua vez, permanece desafiador para as economias emergentes, sendo os principais riscos a normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e as incertezas referentes ao comércio global. O comitê também avaliou que as medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados e confortáveis. Assim, de acordo com a entidade, a inflação deve caminhar em direção às metas de 2019 e 2020. A conjuntura com expectativas de inflação ancoradas, e o elevado grau de ociosidade na economia prescreve uma política monetária estimulativa.

No mês de dezembro o Banco Central também divulgou o relatório trimestral de inflação. No relatório, o BC revisou marginalmente a sua projeção para o crescimento do PIB deste ano, de 1,4% para 1,3%. Para o próximo ano, o BC manteve a sua projeção para o crescimento econômico em 2,4%. Já com relação à inflação,

Relatório IPERON - Consolidado - DEZEMBRO - 2018



## COMENTÁRIOS DO MÊS

quatro modelos foram divulgados. No primeiro deles, utilizando a Selic constante a 6,5% e o câmbio constante em R\$ 3,85 as inflações projetadas são de 3,7% para 2018, 4,0% para 2019, 4% para 2020 e 4,1% para 2021. Já no segundo cenário, com a Selic e o Câmbio do FOCUS (Selic = 6,5% no final de 2018, 7,5% no final de 2019 e 8% no final de 2020 e 2021 / Câmbio = R\$ 3,78 no final de 2018, R\$ 3,80 no final de 2019 e de 2020 e R\$ 3,86 no final de 2021) as projeções de inflação indicam 3,7% em 2018, 3,9% em 2019, 3,6% em 2020 e 3,7% em 2021. No terceiro cenário, com a Selic do FOCUS (Selic = 6,5% no final de 2018, 7,5% no final de 2019 e 8% no final de 2020 e 2021) e o câmbio constante em R\$ 3,85, os resultados indicam inflação de 3,7% (2018), 4,0% (2019), 3,6% (2020 e 2021). Por fim, no cenário com a Selic constante em 6,5% e o câmbio projetado no FOCUS (R\$ 3,78 no final de 2018, R\$ 3,80 no final de 2019 e de 2020 e R\$ 3,86 no final de 2021) e esperada uma inflação de 3,7% (2018), 3,9% (2019), 4,0% (2020) e 4,2% (2021).

No mercado financeiro a bolsa fechou dezembro com 87.887 pontos, baixa de 1,81% em comparação com o fechamento do mês anterior. Com isso, o principal índice da B3, Ibovespa, entregou um rendimento de 15,03% no ano, com metade dos papéis que fazem parte dele encerrando com valorização superior a isso. O dólar comercial, por sua vez, fechou o mês com leve alta de 0,30% cotado a R\$ 3,87. No ano, a valorização foi de 17,13%.

No cenário Internacional, o mês iniciou com uma trégua na guerra comercial entre a China e os Estados Unidos. Os presidentes dos dois países concordaram em não aplicar tarifas adicionais em suas exportações. Com o acordo fechado durante o G-20, ocorrido durante o primeiro final de semana de dezembro na Argentina, os Estados Unidos suspenderam o aumento das tarifas para 25% sobre os US\$ 200 bilhões em bens chineses que entrariam em vigor em 1 de janeiro. Em contrapartida, a China se comprometeu a aumentar suas compras do mercado norte-americano de produtos agrícolas, energéticos e industriais. A pausa tinha duração prevista de 90 dias e, nesse período, a China e os Estados Unidos se comprometeram a tentar resolver suas divergências em novas negociações.

Ainda sobre os EUA, o Banco Central (Fed) aumentou a taxa de juros em sua última reunião (19/12), conforme o esperado pelo mercado. Aumento em 0,25 ponto percentual fez com que a taxa de juros ficasse entre 2,25% e 2,50%. Foi a quarta elevação do ano e a nona desde que iniciou o atual aperto monetário em dezembro de 2015, visando retirar os estímulos implementados para a economia reagir aos desdobramentos da crise financeira de 2008. No comunicado sobre a decisão, BC americano indicou seus próximos passos. A indicação era aguardada pelo mercado devido à recente volatilidade do mercado financeiro e os temores

de recessão nos EUA e no Mundo. O Fed passou a prever um PIB americano de 2,3% em 2019 (contra 2,5% em setembro), reduziu as projeções de inflação de 2% para 1,9% e não alterou a projeção da taxa de desemprego, mantendo-a em 3,5%. Esses números indicam uma expectativa de 2 aumentos de juros no ano que vem, em vez de 3. Por fim, a economia norte-americana terminou o ano com a paralisação parcial do governo federal. O presidente, Donald Trump, não assinou o orçamento de 2019 devido à falta de acordo sobre a liberação de verba também incluir recursos para a construção de um muro com o México.

Na região europeia, o Banco Central Europeu (BCE) manteve os juros inalterados, e confirmou o encerramento do programa de compras de títulos, como esperado. A autoridade monetária reafirmou o plano de manter os juros nos atuais níveis pelo menos até outubro de 2019, mas reconheceu que os dados econômicos estão mais fracos do que o esperado.

Ainda, a região terminou o ano cheia de desafios. Na Itália, apesar de o governo ter aprovado a lei orçamentária de 2019 de acordo com o estabelecido pela União Europeia, a situação econômica do país ainda merece atenção. O governo italiano segue querendo mais espaço para gastos, provocando pressão financeira em toda a zona do euro. A situação se agravou, ainda mais, com uma onda de protestos que atingiram a França neste final de ano. A crise no governo de Emmanuel Macron fez com que fossem apresentadas medidas para apaziguar a população, que ameaçam pressionar a dívida pública francesa.

Por fim, o acordo Brexit, que prevê a saída do Reino Unido da União Europeia, terminou o ano com um impasse. Apesar de a ministra Theresa May ter conseguido manter sua posição de liderança frente às negociações, o acordo preliminar parece não ter chances de ser aprovado no Parlamento. Outro problema é o de que a Comissão Europeia garantiu que não negociará quaisquer alterações no acordo inicial.

Na China, os dados econômicos para o mês de novembro decepcionaram. Tantas as vendas no varejo, quanto a produção industrial, ficaram abaixo da expectativa de mercado. As vendas no varejo aumentaram 8,1% no mês em relação ao mesmo período do ano anterior, desacelerando de um ganho de 8,6% em outubro. O valor ficou abaixo do esperado pelo mercado (8,8%). Já a produção industrial subiu 5,4% em novembro ante o ano anterior, mostrando desaceleração frente a outubro (5,9%) e abaixo da expectativa de mercado (5,9%). Os investimentos em ativos fixos subiram 5,9% no período de janeiro a novembro, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em outubro, esse valor havia sido de 5,7%.

Relatório IPERON - Consolidado - DEZEMBRO - 2018

Fonte SMI Consultoria





# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

## 2. Resultado das Carteira mês de DEZEMBRO/2018.

### Fundos Previdenciário Financeiro em DEZEMBRO/2018

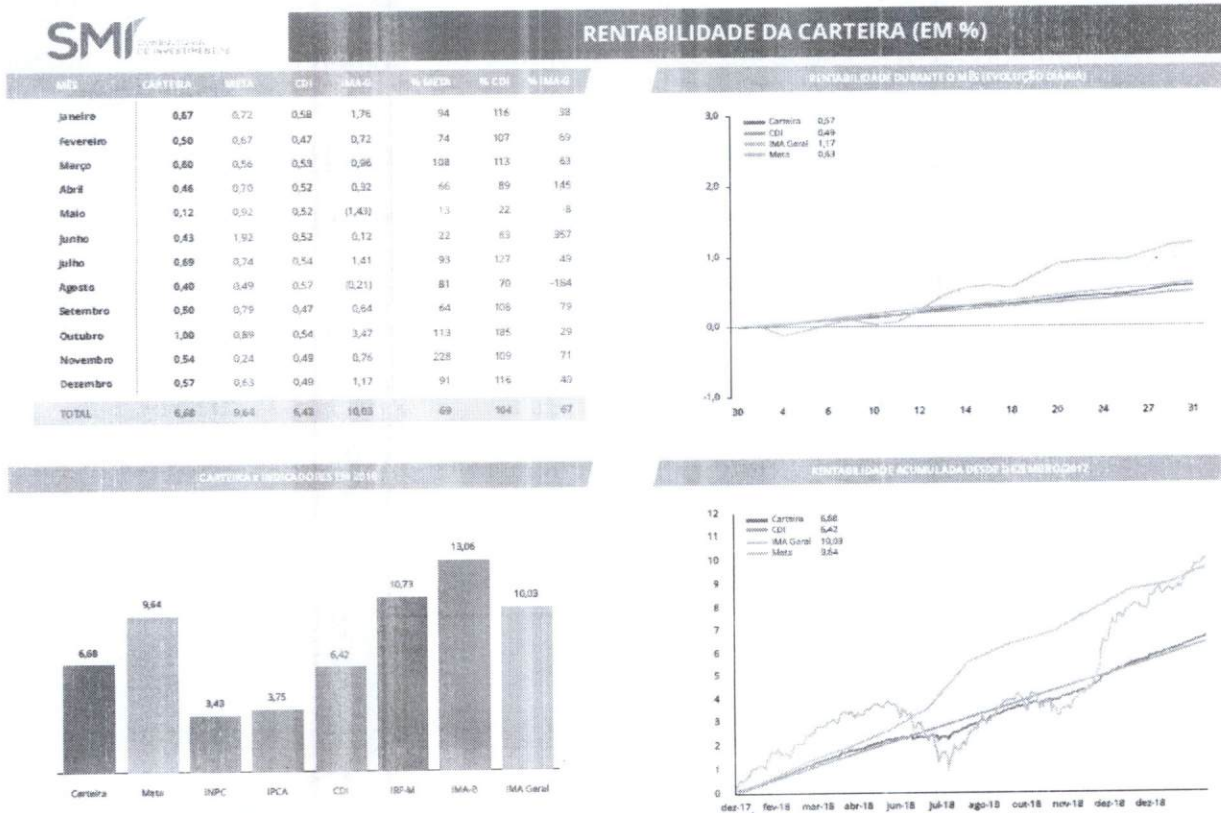
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Retorno	6.986.627,68	5.174.960,16	6.219.021,72	4.759.744,77	1.224.416,45	4.314.759,91
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Retorno	6.746.222,98	3.877.496,00	4.809.132,94	9.546.027,38	5.039.014,83	5.122.802,58

Acumulado – R\$ 63.820.227,40 (sessenta três milhões, oitocentos vinte mil, duzentos e vinte sete reais e quarenta centavos).

Saldo Fundo financeiro até DEZEMBRO/2018 – R\$ 888.229.476,78 (oitocentos oitenta e oito milhões, duzentos vinte nove mil, quatrocentos setenta seis reais e setenta oito centavos).

### Rentabilidade da Carteira – DEZEMBRO/2018

#### Fundo Previdenciário Financeiro



Relatório IPERON - Financeiro - DEZEMBRO - 2018

Fonte: SMI Consultoria

*Handwritten signature: J. Mauro*

*Handwritten initials: J. Mauro*



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comentário do Quadro acima:

No mês de DEZEMBRO/2018 a carteira obteve 0,57%

A Meta Atuarial DEZEMBRO /2018 foi de 0,63%

No acumulado da Carteira até DEZEMBRO /2018 é de 6,68%

No Acumulado da Meta Atuarial até DEZEMBRO /2018 é de 9,64%

No acumulado a Meta Atuarial é de 9,64% e a carteira de investimentos de janeiro a DEZEMBRO /2018 é de 6,68%, ou seja, 69,00% da meta.

### Fundo Previdenciário Capitalizado em DEZEMBRO /2018.

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Retorno	10.713.917,83	7.047.109,87	10.024.444,93	1.787.551,68	(5.581.880,68)	2.708.788,87
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Retorno	16.887.576,36	1.204.768,44	8.882.856,22	23.842.051,61	7.191.352,26	10.299.945,22

Acumulado - R\$ 95.008.482,61 (noventa cinco milhões, oito mil, quatrocentos oitenta dois reais e sessenta um centavos).

Saldo financeiro (Capitalizado) até DEZEMBRO/2018 - R\$ 1.171.356.839,11 (hum bilhão, cento setenta um milhões, trezentos cinqüenta seis mil, oitocentos trinta nove reais e onze centavos).

### Rentabilidade da Carteira - DEZEMBRO /2018

#### Fundo Previdenciário Capitalizado





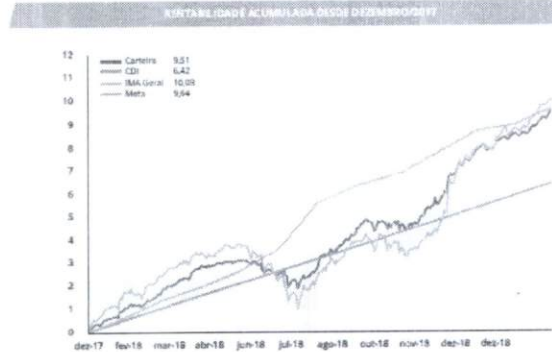
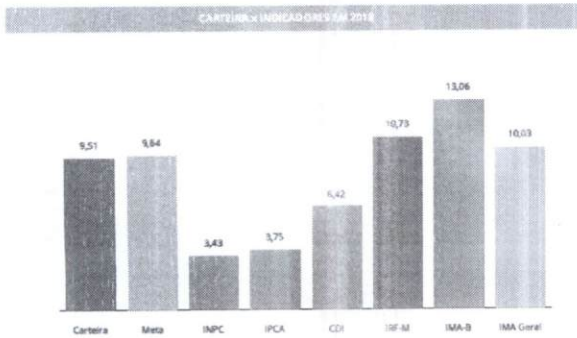
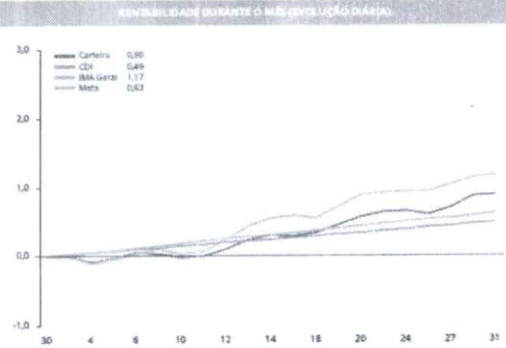
# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-B	% META	% CDI	% IMA-B
Janeiro	1,16	0,72	0,58	1,76	162	199	66
Fevereiro	0,70	0,67	0,47	0,72	105	151	98
Março	1,04	0,56	0,53	0,96	187	195	108
Abril	0,18	0,70	0,52	0,32	26	35	57
Mai	(0,54)	0,92	0,52	(1,43)	-61	-108	39
Junho	0,27	1,52	0,52	0,12	14	52	222
Julho	1,67	0,74	0,54	1,41	226	308	118
Agosto	0,12	0,49	0,57	(0,21)	24	21	-55
Setembro	0,83	0,79	0,47	0,54	106	179	131
Outubro	2,20	0,89	0,54	3,47	247	315	63
Novembro	0,64	0,24	0,40	0,76	272	130	84
Dezembro	0,90	0,63	0,49	1,17	143	162	77
TOTAL	9,51	9,64	6,42	10,03	99	166	95



Relatório IPERON - Previdenciário - DEZEMBRO 2018

Fonte: SMI Consultoria

Comentário do Quadro acima:

No mês de DEZEMBRO /2018 a carteira obteve 0,90%

A Meta Atuarial DEZEMBRO /2018 foi de 0,63%

No acumulado da Carteira até DEZEMBRO/2018 é de 9,51%

No Acumulado da Meta Atuarial até DEZEMBRO/2018 é de 9,64%

No acumulado a Meta Atuarial é de 9,64% e a carteira de investimentos de janeiro a DEZEMBRO/2018 é de 9,51%, ou seja, 99% da meta.

*Handwritten signature: Jermant*

*Handwritten signature: [Signature]*

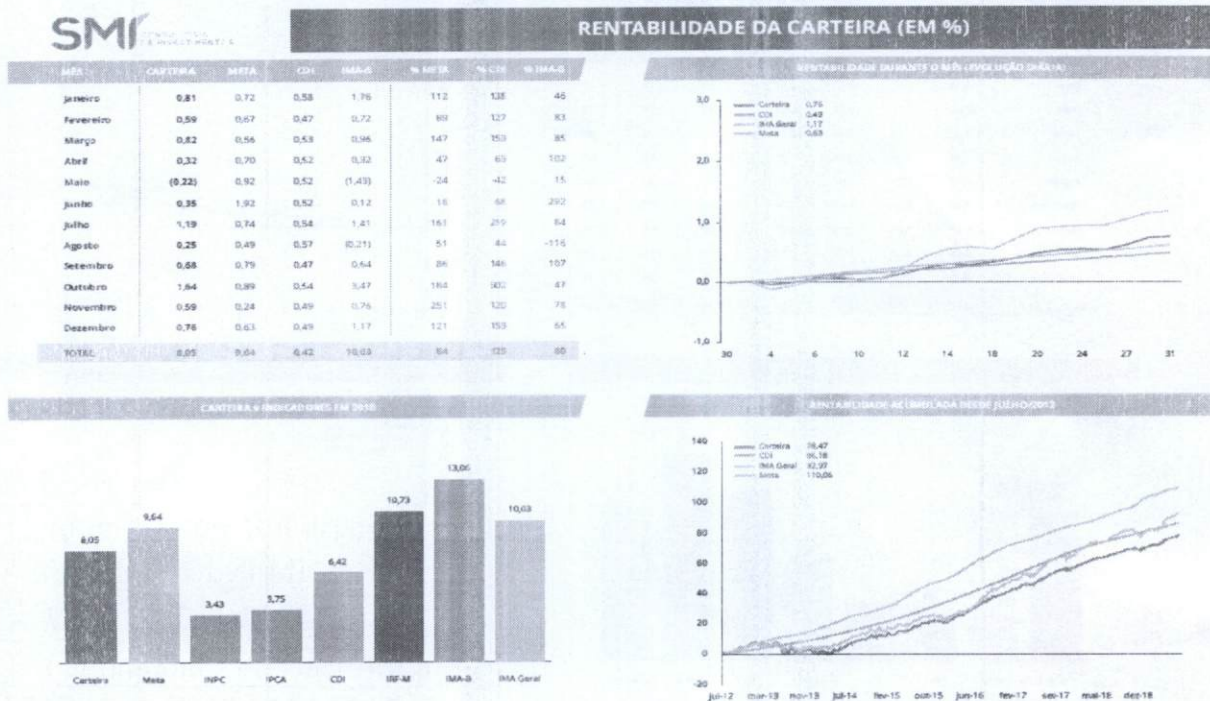
*Handwritten signature: [Signature]*



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

## CARTEIRA CONSOLIDADA



Relatório IPERON - Consolidado - DEZEMBRO 2018

Fonte: SMI Consultoria

### Comentário do Quadro acima:

No mês de DEZEMBRO /2018 a carteira obteve 0,76%

A Meta Atuarial DEZEMBRO /2018 foi de 0,63%

No acumulado da Carteira até DEZEMBRO/2018 é de 8,05%

No Acumulado da Meta Atuarial até DEZEMBRO/2018 é de 9,64%

No acumulado a Meta Atuarial é de 9,64% e a carteira de investimentos de janeiro a DEZEMBRO/2018 é de 8,05%, ou seja, 84% da meta.

### Enquadramento das Carteira

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Fundo Previdenciário Capitalizado encontram-se "DESENQUADRADAS", em relação à Resolução n. 3.922/2010 e dentro da Política Anual de Investimentos no mês DEZEMBRO/2018 do Instituto, devido alteração pela Resolução 4.604/2018 conforme segue abaixo:







# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2018

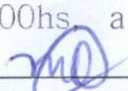
CATEGORIA	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7	SECTOR DE RENDA FIXA	1.871.958.894,00	100,0%	100,0%	98,9%	✓
I, a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (com subfundo Referenciado)	1.373.975.873,12	100,0%	100,0%	66,7%	✓
I, c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	0,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	40,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	425.761.435,00	40,0%	40,0%	20,7%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	0,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe S/Aprior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com subfundo Crédito Privado	72.221.575,96	5,0%	5,0%	3,5%	X
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
7	INTELI DOS SOMATÓRIOS	-	-	-	-	-
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice	425.761.435,00	40,0%	40,0%	20,7%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
8	SECTOR DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	187.471.219,04	30,0%	30,0%	9,1%	✓
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	13,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	10,0%	0,0%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	41.209.633,19	20,0%	10,0%	2,0%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	83.884.029,35	10,0%	10,0%	4,1%	X
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	19.407.431,52	5,0%	5,0%	0,9%	X
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	42.890.124,62	5,0%	5,0%	2,1%	X
TOTAL DA CARTEIRA		2.059.430.113,04			100,0%	

A Carteira encontra-se diversificada de acordo com a Política de Investimento vigente.


Fonte: SMI Consultoria

### 3 – Outros Assuntos diversos:

Registramos a presença dos distribuidores da AZ Quest os senhores José Aparecido Costa de França e Ubirajara dos Santos Macieira, com objetivo de apresentar os desempenhos dos fundos AZ Quest Equity Hedge FIC Multimercado e AZ Quest FIC FIA, e as perspectivas futuras, e como se comportará as aplicações dependendo do cenário econômica.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 13:00hs, a 1ª (primeira) reunião ordinária, da qual eu,  Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente.

Roney da Silva Costa  
Membro Presidente  
CPA 20 ANBIMA

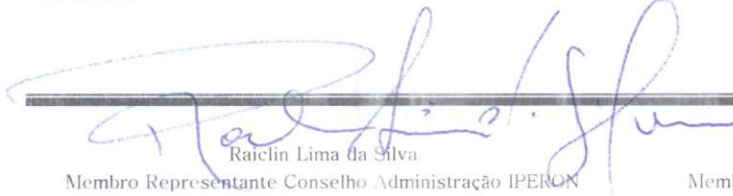
  
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira  
Membro Coordenador Executivo dos Fundos Presidente IPERON  
CPA - 10 - ANBIMA





## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON




---

Raiclin Lima da Silva  
Membro Representante Conselho Administração IPERON  
CPA 10 AMBIMA



Maria Conceição Mascarenhas  
Secretária

Emílio Márcio de Albuquerque  
Membro Representante Conselho Administração IPERON  
CPA 20 AMBIMA



Ângelo Florindo da Silva  
Membro Representante Conselho Fiscal IPERON



LISTA DE PRESENÇA

1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos (CIPERON) de 2019

Reunião realizada às 11:00 horas do dia 23 de janeiro de 2019

NOMES	ASSINATURA
Roney da Silva Costa Presidente/Comitê Investimentos	
Ângelo Florindo da Silva Membro/Comitê Representante do Conselho Fiscal	
Emílio Márcio de Albuquerque Membro/Comitê Representante do Conselho Administração	
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira Membro/Comitê Presidente do IPERON	
Raiclin Lima da Silva Membro/Comitê Representante do Conselho Administração	

Maria Conceição Mascarenhas  
Secretária/Comitê Investimentos